



## Ciências Agrárias

### AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS FISIOLÓGICOS E DO DESEMPENHO DE OVINOS DE DOIS GRUPOS GENÉTICOS SUBMETIDOS A DOIS AMBIENTES TÉRMICOS

Rafael Souza Freitas, Antonio Gesualdi Júnior, Erika Sá Viana Sales, Ricardo Augusto Mendonça Vieira, Milton Erthal Júnior

A ovinocultura tem se expandido, nos últimos anos, em várias regiões brasileiras. A raça Santa Inês (SI), e seus cruzados com Dorper, mostram-se bem adaptados às condições do clima tropical, com potencial para apresentar alta eficiência reprodutiva e produtiva, além das vantagens de serem animais de ciclo curto, dóceis e rústicos. O objetivo do trabalho foi avaliar as características de adaptabilidade de ovinos resultantes do cruzamento das raças Dorper com SI no Norte e Noroeste Fluminense. O experimento foi realizado no Laboratório de Zootecnia e Nutrição Animal da Universidade Estadual do Norte Fluminense, abrangendo a fase de terminação em semiconfinamento, com um grupo de 16 ovinos não-castrados, contendo animais com alto grau de sangue SI e seus cruzados com Dorper. A alimentação foi ad libitum e, a cada 25 dias, avaliou-se o ganho médio diário de peso. Para a avaliação dos parâmetros fisiológicos foram utilizadas a temperatura retal (TR), frequência respiratória (FR) e cardíaca (FC). As coletas das variáveis ambientais foram feitas as 9 e 15 horas, de acordo com Brasil (1992). Os tratamentos utilizados foram: dois grupos genéticos (SI e F1 Dorper x SI) e dois horários de coleta (9 às 15 horas). Não houve interação entre os tratamentos para as variáveis estudadas, sendo portanto, os efeitos de grupo genético e horário do dia, considerados independentemente. Os parâmetros fisiológicos não foram influenciados pelos grupos genéticos ( $P > 0,01$ ), mas sim pelo horário de coleta. As variáveis FR e TR apresentaram valores maiores no horário de 15 horas, devido o aumento da temperatura do ambiente, enquanto que para FC, os maiores valores ocorreram no período da manhã, isso pode ser explicado pelo fato de que, em estresse por calor, os animais tendem a reduzir sua movimentação apresentando comportamento letárgico. Os grupos genéticos SI e F1 Dorper x SI não apresentaram diferenças ( $P < 0,01$ ) quanto ao desempenho produtivo e características de carcaça. Os dois grupos genéticos apresentavam em comum a raça SI, além de terem recebido a mesma alimentação. Estes aspectos podem explicar a ausência de diferenças nos resultados encontrados. Conclui-se que ovinos deslançados, de grupos genéticos próximos, como no caso da raça SI e seus cruzados com Dorper, não apresentam diferenças significativas em termos de respostas fisiológicas, desempenho produtivo e características de carcaça, quando expostos a situação de estresse por calor.

*Palavras-chave: Avaliação da adaptabilidade, Estresse térmico, Produção animal*

Instituição de fomento: UENF / PIBIC  
UENF